



Eleições 2009



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 22
27 de Outubro de 2009
de tarde

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Edições especiais do Boletim do dia das eleições

O Boletim será publicado duas ou três vezes amanhã, dia das eleições. A primeira edição ao meio-dia dará informação sobre a afluência e se as assembleias de voto foram abertas. A segunda edição, às 1600, dará informação sobre se continuam grandes filas e se algumas assembleias de voto vão precisar de se manter abertas depois das 1800. Se for este o caso, publicaremos mais tarde uma terceira edição, amanhã à noite.

Na quinta feira publicaremos vários boletins para ir informando sobre resultados.

Veja o seu e-mail regularmente, ou procure os nossos websites: www.eleicoes2009.cip.org.mz and www.elections2009.cip.org.mz para as últimas notícias sobre eleições.

Malawi proíbe votação

O governo do Malawi não autorizou os moçambicanos a votarem excepto nos consulados e embaixadas, de acordo com Felizberto Naife numa conferência de imprensa do STAE, esta manhã. A CNE pretendia que os moçambicanos no Malawi pudessem votar em cinco diferentes locais, mas o Malawi não o permitiu. É o único país que proíbe votação fora de embaixadas e consulados.

Entretanto, Naife disse também que o STAE não conseguiu utilizar um helicóptero na província do Niassa devido a falta de combustível. Isto pode causar alguns problemas para fazer chegar materiais de votação às assembleias de voto mais remotas.

Diário de Campanha em Quelimane

Campanha não foi absolutament pacífica

A campanha eleitoral com vista às 4^{as} eleições gerais e provinciais não foi absolutamente pacífica na cidade de Quelimane, tendo ocorrido cenas de tensão, entre os intervenientes no processo, sobretudo no último dia, domingo.

Para a Renamo, por exemplo, os últimos dias foram os mais difíceis da maratona, com registo de uma detenção e um ferido ligeiro, na sequência de um pequeno incidente entre a sua caravana e um grupo de choque da campanha da Frelimo.

Isto, conforme dados do porta-voz da Renamo, na Zambézia, Noé Mavereca, ocorreu na tarde do domingo passado, no bairro do Brandão, arredores da cidade de Quelimane.

A caravana da Renamo, que se deslocou ao campo “3 Fios”, foi confrontada por jovens do grupo de choque da campanha da Frelimo, quando passava do mercado do Brandão.

Conforme relatos, os jovens atiraram pedras contra a comitiva de militantes da Renamo, que desfilavam em direcção ao local escolhido para encerrar a campanha, tendo causando um ferido ligeiro, para além de alguns danos a uma das viaturas que seguia na caravana.

O pequeno incidente foi apenas um precedente para um fim complicado da maratona de “caça” ao voto do partido de Afonso Dhlakama, já que chegado ao campo “3 fios”, onde marcara encontro com o eleitorado, encontraram cartazes e panfletos afixados em todo o lado.

Mesmo assim, decidiram realizar o evento no local, alegando que tinham autorização. Mas quando estava tudo a postos para iniciar, eis que o secretário do bairro Brandão “invadiu” o local ordenado que o partido da “perdiz” se retirasse do campo, alegando que tinha sido reservado pela Frelimo.

Por seu turno, a comitiva de “caça” ao voto da Renamo impôs-se e realizou as suas actividades no local. O secretário do bairro contactou a Polícia da República de Moçambique (PRM), que de imediato deslocou-se ao campo de “batalha”, para aparentemente desalojar a Renamo.

Apesar dos constrangimentos, a campanha do partido simbolizado pela “perdiz” encerrou mesmo no local escolhido, mas já com a maioria da população que tinha afluído, a retirar-se antes de acompanhar os discursos, aparentemente retraídos pelo clima de tensão.

Mas no dia seguinte, alguém teve que pagar uma factura pesada, sendo que em conferência de imprensa, Leopoldo Ernesto, membro da Renamo, denunciou a detenção arbitrária de um membro muçulmano, recolhido pela PRM quando regressava da Mesquita, pela manhã.

A Renamo alegou que o referido membro foi detido inocentemente, dado que nem sequer marcou presença na caravana, que se confrontou com o suposto grupo de choque do partido Frelimo.

MDM constrangido

O MDM não teve situações de gravidade, mas terminou a maratona constrangido com duas situações: primeiro com o vandalismo do seu material propagandístico. O MDM também foi muitas vezes espezinhado em plena campanha, numa situação em que enquanto afixavam panfletos e cartazes, apareciam membros da Frelimo, dizendo sem reservas que o material. Não ficaria nem 24 horas, porque logo em seguida seria removido.

Frelimo

A Frelimo teve um caminho muito mais desimpedido. As brigadas de “caça” ao voto, quando lideradas por Luísa Diogo, 1^a ministra e Carvalho Muária, governador e assumindo respectivamente as funções de chefe e chefe adjunto, eram acompanhadas com um

aparato policial, que envolvia a escolta, criando um certa confusão se se tratava de uma missão governamental, ou de uma comitiva de campanha eleitoral.

Aliás, a PRM manifestou/se sempre favorável ao partido Frelimo, único que era acompanhado por agentes, e em alguns casos com escolta policial. O partido terminou a campanha sem qualquer caso de detenção, apesar de os seus militantes se terem envolvido em algumas escaramuças

O delegado político da Delegação do MDM, na cidade, José Manuel, diz que viu frequentemente viaturas “4X4” de instituições públicas, desviando-se da sua actividade institucional, integrando-se na comitiva de campanha da Frelimo, desde o primeiro dia até ao fim do processo.

Em Nicoadala Professores faziam campanha nas aulas

Em Nicoadala, os jovens do MDM preferiram fazer campanha discretamente, por recear represálias nas suas escolas. O jovem Pedro, de 19 anos e estudante de 9ª classe, disse que os seus professores, frequentemente desviavam-se do objecto da aula, entrando na agenda política a favor da Frelimo e de Armando Guebuza.

“Em vez de nos chamar atenção para questões de conhecimento científico, os professores passam a vida na aula, a dizer que temos que pertencer todos à Frelimo, porque é o partido que tem construído infra-estruturas e luta contra a pobreza”, contou.

Esta situação foi quase que generalizada nas escolas rurais, no distrito de Nicoadala, conforme relatos de vários estudantes que conversavam com a nossa correspondente.

Nicoadala também foi marcada por algumas detenções. O chefe da brigada da Frelimo, Agostinho Armando, disse que na sequência da onda de vandalismo do seu material propagandístico destruído em várias esquinas, solicitaram às autoridades policiais para deter alguns suspeitos.

Neste caso, ocorreu a detenção de um cidadão de nome Emiliano Ferrais, alegadamente encontrado em flagrante a remover cartazes e panfletos do partido Frelimo.

Não há listas de candidatos

A Comissão Nacional de Eleições ainda não publicou a lista dos candidatos para as eleições de amanhã. Para a Assembleia da República, publicou os partidos que concorrem por província mas não os nomes dos candidatos que estão nas listas dos partidos. Para as assembleias provinciais, nem mesmo publicou as listas de partidos que estão a competir em cada distrito e, assim, os eleitores só vão descobrir as suas opções quando receberem os boletins de voto.

Além de uma falta de informação básica, há na realidade alguma confusão. Algumas listas afixadas do lado de fora da sede da CNE em Maputo parecem conter demasiado poucos candidatos e não é claro se estas listas foram autorizadas a ir avante.

Embora nunca tenha sido formalmente publicada uma lista de que partidos estão em competição e em que distritos, a CNE está a distribuir uma lista por aqueles que as requisitam. A lista que vai em baixo é a lista corrigida.

A lista que foi publicada no Boletim 4 de 15 de Setembro estava baseada em listas de candidatos afixadas fora da CNE em 13 de Setembro. A lista que se segue, revista, é significativamente diferente, com a Frelimo agora presente em todos os distritos e a Renamo em competição em muitos distritos de Nampula. Isto significa que as listas finais deviam ter sido afixadas depois de 13 de Setembro, mais de uma semana sobre a data estabelecida pela lei.

Lista corrigida dos partidos e círculos para assembleias provinciais

PROVÍNCIA	DISTRITO	PARTIDOS POLÍTICOS			
		FRELIMO	RENAMO	MDM	PDD
MAPUTO	Namaacha	X	X		
	Boane	X	X		
	Cidade da Matola	X	X		
	Matutuine	X	X		
	Marracuene	X			
	Manhiça	X			
	Magude	X			
	Moamba	X	X		
GAZA	Cidade de Xai-Xai	X	X		
	Majacaze	X			
	Distrito de Xai-Xai	X			
	Bilene-Macia	X			
	Massangena	X			
	Chibuto	X			
	Chicuala-Cuala	X			
	Xai-Xai	X			
	Chigubo	X			
	Chokwe	X			
	Guija	X			
	Mabalane	X			
	Massingir	X			
INHAMBANE	Inhambane	X	X		
	Funhalouro	X			
	Govuro	X			
	Homoine	X			
	Inharrime	X			
	Massinga	X			
	Maxixe	X			
	Murrumbene	X			
	Panda	X	X		
	Vilanculos	X			
	Zavala	X			
	Jangamo	X			
	Panda	X			

PROVÍNCIA	DISTRITO	PARTIDOS POLÍTICOS			
		FRELIMO	RENAMO	MDM	PDD
SOFALA	Beira	X	X	X	
	Dondo	X		X	
	Gorongosa	X			
	Marromeu	X		X	
	Muanza	X		X	
	Chemba	X		X	
	Cheringoma	X	X		
	Chibabava	X			
	Machanga	X		X	
	Marringue	X			
	Nhamathanda	X			
	Buzi	X		X	
	Caia	X			
MANICA	Chimoio	X	X		
	Manica	X	X		
	Guro	X	X	X	
	Machaze	X	X	X	
	Gondola	X	X		
	Macossa	X	X	X	
	Mussurize	X	X		
	Susundenga	X			
	Tambara	X	X		
	Barue	X	X		
TETE	Cidade de Tete	X	X		
	Moatize	X	X		
	Angonia	X			
	Cahora	X	X		
	Bassa				
	Changara	X			
	Chuita	X			
	Mutarara	X	X		
	Zumbo	X			
	Magoé	X			
	Maravia	X			
	Tsangano	X			
	Macanga	X			
	Chifunde	X			

PROVINCIA	DISTRITO	PARTIDOS POLÍTICOS			
		FRELIMO	RENAMO	MDM	PDD
ZAMBEZIA	Quelimane	X	X		
	Ile	X			
	Gile	X			
	Morumbala	X	X		
	Mopeia	X			
	Inhassuge	X	X		X
	Lugela	X			
	Chile	X	X		
	Namacurra	X	X		
	Namarroi	X			X
	Nicoadala	X	X		
	Pebane	X	X		
	Gurue	X	X	X	X
	Alto Mulocue	X	X		
	Mocuba	X			X
	Milange	X	X		
	Maganja da Costa	X	X		
	NAMPUULA	Nampula	X	X	
Nacala Porto		X	X	X	
Ilha de Macambique		X	X		
Angoche		X	X	X	
Ribaue		X			
Monapo		X			
Lalaua		X	X		
Malema		X	X		
Erati		X			
Meconta		X	X		
Mecuburi		X		X	
Memba		X		X	
Mongicual		X	X	X	
Mogovolas		X	X		
Moma		X			
Mossuril		X			
Muecate		X	X		
Murrupula		X			
Nacala Velha		X	X	X	
Nacaraoa		X			
Rapale	X	X			

PROVINCIA	DISTRITO	PARTIDOS POLÍTICOS				
		FRELIMO	RENAMO	MDM	PDD	
NIASSA	Lichinga	X	X			
	Dstr. de Lichinga	X	X			
	Cuamba	X				
	Lago	X		X		
	Maua	X				
	Marrupa	X				
	Mamdimba	X		X		
	Ngauma	X				
	Mavago	X				
	Mecanhelas	X				
	Mecula	X	X			
	Metarica	X				
	Muembe	X				
	Majune	X				
	Nipepe	X				
	Sanga	X				
	CABO DELGADO	Pemba	X	X		
		Mueda	X	X		
		Montepuez	X	X		
		Mocimboa Praia	X	X		
Macomia		X	X			
Chiure		X	X			
Muidumbe		X	X			
Pemba Metuge		X	X			
Ancuabe		X				
Namuno		X				
Quissanga		X	X			
Palma		X	X			
Balama		X	X			
Meluco		X				
Nangade		X	X			
Ibo		X				
Mecufi	X	X				
		141	141	54	27	
				4		

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

Para assinar:

To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou cipmoz@tv cabo.co.mz
